

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstrações Financeiras Consolidadas
referentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Relatório dos Auditores Independentes

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA
Demonstrações Financeiras Consolidadas em
31 de dezembro de 2024 e de 2023

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2025.



SGS Auditores Independentes LTDA
CRC 2 SP 020.277/O-5 S-SP


Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5 S-SP

Balanços Patrimoniais Consolidados Levantados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em Reais

ATIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		2.251.068	263.576
Aplicações financeiras – sem restrição	3	88.500.229	76.537.110
Aplicações financeiras – com restrição	3.1	811.480	1.433.070
Contas a receber	4	9.355.845	8.241.504
Convênios a receber – líquidos de provisão	5	6.293.164	7.250.505
Estoques		8.769.054	6.969.042
Despesas antecipadas		167.207	152.617
Adiantamentos a fornecedores	6	3.545.762	1.304.827
Títulos de capitalização	7	4.630.887	5.096.722
Outros ativos circulantes		133.986	260.477
Direitos Creditórios	8	2.304.704	3.233.444
Total do ativo circulante		<u>126.763.386</u>	<u>110.742.894</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais	9	7.533.393	414.560
Investimentos - líquidos de provisão		6.650	5.452
Propriedade para investimentos	10	221.688.215	161.711.772
Imobilizado – sem restrição	11	56.441.252	98.517.258
Imobilizado – com restrição	12	2.511.104	3.010.046
Intangível – sem restrição		22.944	199.850
Total do ativo não circulante		<u>288.203.558</u>	<u>263.858.938</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>414.966.944</u>	<u>374.601.832</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balancos Patrimoniais Consolidados Levantados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em Reais

PASSIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Fornecedores		21.206.879	13.889.754
Obrigações sociais e fiscais	13	727.108	709.772
Empréstimos e financiamentos	14	2.222.222	3.261.182
Provisão de férias e encargos		1.627.246	1.542.464
Projetos a executar – com restrição	15	811.480	1.433.070
Receitas diferidas	16	459.623	374.364
Outros passivos circulantes		-	103.561
Direitos Creditórios	8	2.304.704	3.233.444
Total do passivo circulante		<u>29.359.262</u>	<u>24.547.611</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	16	1.977.185	1.779.535
Empréstimos e financiamentos	14	24.106.228	26.166.855
Contingências a pagar	17	8.474.236	7.398.277
Total do passivo não circulante		<u>34.557.649</u>	<u>35.344.667</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		351.050.033	314.709.554
Total do patrimônio líquido		<u>351.050.033</u>	<u>314.709.554</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>414.966.944</u>	<u>374.601.832</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA
**Demonstrações Consolidadas do Resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em Reais**

RECEITAS	Nota	2024	2023
Serviços prestados		37.368.472	31.583.228
Convênios particulares		37.264.103	36.630.973
Convênio – SUS		50.733.674	39.673.785
Parcerias – unidade móvel		546.092	590.264
Emendas		1.720.000	2.689.719
Contrato de Gestão – Lucy Montoro		-	2.998.642
Aluguel		1.309.480	823.303
Usina Fotovoltaica		671.414	-
Piso Enfermagem		1.277.396	355.082
Abatimentos e perdas		(3.798.086)	(1.375.710)
Receitas		127.092.545	113.969.286
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(97.119.581)	(96.763.699)
Piso Enfermagem		(1.260.341)	(445.879)
Receita operacional líquida		28.712.623	16.759.708
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(8.951.535)	(7.785.656)
Depreciação		(6.410.188)	(4.096.864)
Serviços e comunicação		(730.750)	(1.014.928)
Tributárias		(433.483)	(265.973)
Manutenção		(9.012.443)	(7.369.424)
Constituição/Reversão de Provisão		(1.195.958)	(381.449)
Provisão de Perdas		-	(1.600.000)
Total das despesas		(26.734.357)	(22.514.294)
Superávit/ (déficit) operacional		1.978.266	(5.754.586)
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	18	13.517.234	15.105.365
Receitas diferidas realizadas		356.493	676.281
Receita Supercap	19	1.500.150	3.334.796
Receita de doações e contribuições		1.873.564	1.872.244
Resultado financeiro líquido		5.499.139	3.567.144
Resultado alienação imobilizado		652.477	(250.712)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	20	9.914.416	8.719.751
Reversão Desp. Contingências	17	1.048.740	1.084.219
Total das receitas/ (despesas) operacionais		34.362.213	34.109.088
Superávit/ (déficit) do exercício		36.340.479	28.354.502

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2024.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	265.254.940	358.009	12.534.999	8.207.104	286.355.052
Realização do "custo atribuído"	-	-	(344.124)	344.124	-
Transferência para patrimônio social	344.124	-	-	(344.124)	-
Superávit do exercício	-	-	-	28.354.502	28.354.502
Transferência superávit sem restrição	28.354.502	-	-	(28.354.502)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	293.953.566	358.009	12.190.875	8.207.104	314.709.554
Transferência para patrimônio social	8.207.104	-	-	(8.207.104)	-
Realização do "custo atribuído"	-	-	(344.124)	344.124	-
Transferência para patrimônio social	344.124	-	-	(344.124)	-
Superávit do exercício	-	-	-	36.340.479	36.340.479
Transferência superávit sem restrição	36.340.479	-	-	(36.340.479)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	338.845.273	358.009	11.846.751	-	351.050.033

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 Em Reais

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS	36.340.479	28.354.502
Superávit (déficit) do período		
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	6.381.539	4.244.211
Amortização	176.905	-
Constituição/(reversão) provisão para contingência	1.075.959	(702.770)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	967.222	2.140.561
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimentos	-	-
Redução (aumento) do ativo	(11.341.529)	(29.950.114)
Aplicações financeiras	(1.114.341)	-
Contas a receber	957.341	-
Convênios a receber	(1.800.012)	1.616.788
Estoques	(14.590)	-
Despesas antecipadas	(7.118.833)	-
Deposito judicial	(2.240.935)	-
Adiantamentos	465.835	-
Supercap	1.055.233	11.116.258
Outros ativos		
Aumento (redução) do passivo	7.317.125	1.288.574
Fornecedores	17.336	-
Obrigações sociais	84.782	-
Provisão de férias e encargos	634.767	-
Receitas antecipadas	-	(260.004)
Receitas diferidas	(973.447)	293.797
Subvenções a realizar	(1.032.301)	1.820.812
Outros passivos		
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	29.838.535	19.962.615
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.234.469)	(21.121.533)
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(1.198)	(3.820)
Aumento ou diminuição do ativo Investimento	(11.515.789)	-
Propriedade para investimento	-	(16.698.886)
Outros		
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(24.751.456)	(37.824.239)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	3.609.147	23.436.966
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	(6.708.734)	(5.453.327)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.099.587)	17.983.639
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	1.987.492	122.015
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes		
Caixa e equivalentes no início do período	263.576	141.561
Caixa e equivalentes no fim do período	2.251.068	263.576
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	1.987.492	122.015

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médico-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0018-73
- Salão Floresta Eventos – CNPJ 50.795.566/0019-54
- Usina Visão de Futuro – Energia Renovável – CNPJ 50.795.566/0020-98

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para preparação de suas demonstrações financeiras.

2.1 A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras consolidadas pela Diretoria foi realizada em 29 de janeiro de 2025.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2024	2023
Ativo Circulante	88.500.229	76.537.110
Total	88.500.229	76.537.110

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÃO

	2024	2023
Ativo Circulante	811.480	1.433.070
Total	811.480	1.433.070

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.



4. CONTAS A RECEBER

	2024	2023
Cartão débito/crédito	7.105.918	5.668.443
Direitos creditorios	-	-
First Land Empreendimentos Imobiliários	1.281.000	1.281.000
Clientes a receber	793.709	876.845
Outros	175.218	415.216
Total	9.355.845	8.241.504

5. CONVÊNIOS A RECEBER

	2024	2023
Convenio – SUS	2.224.352	2.842.923
Demais convênios	4.068.812	4.407.582
Total	6.293.164	7.250.505

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Os valores registrados como adiantamento a fornecedores são principalmente decorrentes de operações R\$ 3.545.762. (Em 2023 – R\$ 1.304.827).

7. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

São valores a receber da operação sobre títulos de capitalização referente aos meses de novembro e dezembro que foram recebidos em 2025.

8. DIREITOS CREDITÓRIOS

A Administração da Entidade optou em contabilizar em ativo e passivo os valores decorrentes créditos precatórios.

9. DEPOSITOS JUDICIAIS

Durante o exercício de 2024 ocorreu aumento na rubrica depósitos judiciais de aproximadamente R\$ 7.068.964 decorrentes de processos cíveis, em sua maioria junto ao projeto Usina Fotovoltaica, e trabalhistas.

10. PROPRIEDADES INVESTIMENTOS

A Entidade até o exercício de 2018 utilizou o CPC 27 – ativo imobilizado, mas a partir de 2019 passou a adotar o CPC 28 – Propriedades para investimento para refletir melhor os terrenos e edifícios destinados para auferir renda de aluguéis valorização.

Durante o exercício de 2024 para melhor classificação de seus ativos a Administração optou por transferir os valores registrados na rubrica propriedades para investimento da unidade Hospital Oftalmológico de Sorocaba para a unidade matriz.

11. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo 31.12.2023</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo 31.12.2024</u> R\$
Custo						
Terrenos		3.666.026	1.420.000	-	(1.250.000)	3.836.026
Terrenos - Reavaliados		8.006.804	-	-	(5.281.809)	2.724.995
Edificações	4	19.508.748	-	-	20.606.825	40.115.573
Edificações – Reavaliadas		10.022.661	-	-	(1.419.560)	8.603.100
Técnico	10	31.683.660	4.612.116	(4.215.111)	-	32.080.665
Moveis e Utensílios	10	2.388.337	128.579	(8.395)	-	2.508.520
Computadores e Periféricos	20	2.812.513	100.698	(11.514)	-	2.901.696
Veículos	20	1.502.508	188.000	-	-	1.690.508
Obras em Andamento		59.339.332	6.112.304	-	(61.627.112)	3.824.524
Total		138.930.589	12.561.697	(4.235.020)	(48.971.656)	98.285.607
Depreciação						
Edificações		(11.374.682)	(791.407)	-	-	(12.166.089)
Edificações – Reavaliadas		(5.875.034)	(344.124)	-	511.002	(5.708.157)
Máquinas e Equipamentos		(17.984.550)	(3.177.184)	3.251.901	-	(17.909.832)
Moveis e Utensílios		(1.659.636)	(238.112)	6.524	-	(1.891.223)
Computadores e Periféricos		(2.254.361)	(431.131)	10.073	-	(2.675.419)
Veículos		(1.265.068)	(228.568)	-	-	(1.493.636)
Total		(40.413.331)	(5.210.525)	3.268.498	511.002	(41.844.355)
Total Sem Restrição		98.517.258	7.351.172	(966.522)	(48.460.654)	56.441.252

12. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo 31.12.2023</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo 31.12.2024</u> R\$
Custo						
Técnico	10	5.536.098	672.772	(700)	-	6.208.170
Total		5.536.098	672.772	(700)	-	6.208.170
Depreciação Acumulada						
Máquinas e equipamentos		(2.526.052)	(1.171.014)	-	-	(3.697.066)
Total		(2.526.052)	(1.171.014)	-	-	(3.697.066)
Total		3.010.046	(498.242)	(700)	-	2.511.104



13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2024	2023
INSS a recolher	130.511	121.726
FGTS a recolher	203.862	204.083
INSS s/ terceiros e portaria 83 a recolher	94.992	95.932
Mensalidade sindical/contribuição assistência a recolher	5.745	5.777
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	84.466	78.987
IRRF a recolher	117.438	119.952
ISS	90.094	83.315
Total	727.108	709.772

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

Descrição	Tipo	Taxa %	Venc. a. a	Passivo		2024	2023
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
Desenvolve SP	Capital de giro	3,00%	15/06/2024	-	-	-	1.066.417
Banco XP S/A	Capital de giro	0,00%	24/08/2026	-	11.709.147	11.709.147	8.100.000
Desenvolve SP	Capital de giro	2,00%	15/12/2032	4.478.211	22.940.347	27.418.558	31.834.678
Encargos sobre direito				-	289.077	289.077	289.077
(-) juros e encargos a apropriar				(2.255.989)	(10.832.343)	(13.088.332)	(11.862.135)
Total				2.222.222	24.106.228	26.328.450	29.428.037

15. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 811.480 serão utilizados em 2025 conforme a necessidade do projeto.

16. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2024	2023
Receitas diferidas – passivo circulante	459.623	374.364
Receitas diferidas – passivo não circulante	1.977.185	1.779.535
Total	2.436.808	2.153.899

17. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2024 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 8.474.236. (Em 2023 – R\$ 7.398.277).

Durante o exercício de 2024, com base na revisão das estimativas decorrentes Contingências a Pagar, ocorreu uma reversão de provisão no valor de R\$ 1.048.740 (Em 2023 - R\$ 1.084.219), contabilizado no resultado.

18. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

A Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2024	2023
Auxílio financeiro filantrópicos	-	3.864.835
Incremento Temporário do MAC	10.290.026	8.403.639
SP Sem Papel	2.877.514	1.100.000
Programa Mais Santas Casas 28481	349.694	1.736.891
Total	13.517.234	15.105.365

19. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO - RECURSOS COM RESTRIÇÃO

A Entidade firmou perante a Empresa de Capitalização INVEST CAPITALIZADORA avença contratual denominada "Acordo Comercial", por tempo indeterminado para emissão e administração de Produto denominado FILANTROPIA PREMIÁVEL, pelo qual consumidores, precipuamente incentivados por divulgação publicitária, poderão adquirir Títulos de Capitalização da Modalidade FILANTROPIA PREMIÁVEL (Títulos), que lhes oportunizarão o direito de participar de sorteios de prêmios e, caso queiram, voluntariamente ceder o direito de resgate dos referenciados Títulos a Entidades de Assistência Social.

20. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Os registrados nesse grupo estão representados abaixo:

	2024	2023
Assessoria e Consultoria	370.799	190.665
Aluguéis	7.534.111	7.030.320
Usina Fotovoltaica	244.158	-
Sinistro - Usina Fotovoltaica	474.658	-
Outros	1.290.690	1.498.766
Total	9.914.416	8.719.751

21. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2024 e de 2023 a Entidade apurou um custo de R\$ 1.426.308 e de R\$ 1.391.637, respectivamente, decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

22. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2024 e de 2023 correspondem aos montantes de R\$ 4.862.407 e de R\$ 4.809.976.

23. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

24. ATENDIMENTOS AO SUS – Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 2024 75%, conforme consta na base do sistema do Ministério da Saúde, que está atualizada até outubro de 2024. (Em 2023 o percentual foi de 65% até julho).

(conforme estatística da entidade).

O percentual apurado pela Entidade até 31 de dezembro de 2024 é de 73,85%, uma vez que a base do sistema do Ministério da Saúde não está encerrada até a referida data.

25. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência Até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2025	93.298.000
Danos Elétricos	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2025	889.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2025	1.350.000
Subtração de Bens	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2025	530.000
Quebra de Vidros	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2025	210.000
Veículos	Porto Seguro	08/2025	4.255.027
Equipamentos unid. Móvel	Bufo e Silva	11/2025	487.350
Usina Fotovoltaica	Bradesco Seguros	10/2025	6.511.403
Responsabilidade Civil	Bufo, Chubb e Porto Seguro	05/2025	31.350.000
Outros	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2025	1.875.140
Total			<u>140.755.920</u>

26. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

27. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 83 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 79 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

28. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

29. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

30. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributária, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários:

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade públicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público-alvo.

31. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.